

TUBERCULOSE NA POPULAÇÃO DE RUA NO ESTADO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 2ª edição, de 28/03/2022 a 31/03/2022

ISBN dos Anais: 978-65-81152-56-7

FAGUNDES; Amanda Martins¹, SILVA; Caroline Eler², MARTINS; Vicente Guimarães Fernandes Barcelos Martins³, LOPES; Rebeca Bulhões⁴, VIEIRA; Maria Eduarda Ribeiro⁵

RESUMO

Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e contagiosa, transmitida pelo *Mycobacterium tuberculosis*. A transmissão ocorre por meio da via aérea, o indivíduo contaminado fala, espirra e, principalmente, tosse, lançando gotículas contendo o agente biológico no ar. O principal órgão atingido é o pulmão, mas a doença pode evoluir e se disseminar para outras áreas do corpo como, por exemplo, rins, meninges, ossos e linfonodos. A tuberculose, apesar de ser uma infecção grave, tem, através da quimioterapia capacidade de curar quase a totalidade dos casos. Atualmente, a maior barreira para controle da doença é o abandono do tratamento, decorrente da não adesão dos pacientes. Associado a isso, é necessário considerar que o paciente que não adere a terapêutica, permanece fonte de contágio. **Objetivos:** O estudo tem como objetivo relatar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose em população de rua no estado de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo descritivo-quantitativo do perfil de indivíduos em situação de rua acometidos pela tuberculose. O período selecionado para análise compreende os anos de 2018 e 2019, e as variáveis escolhidas para tal foram sexo, faixa etária, raça, uso de drogas ilícitas, tabaco e presença de HIV. Os dados apresentados foram extraídos de publicações do DATASUS e são de domínio público. **Resultados:** Entre os anos de 2018 e 2019, Minas Gerais apresentou 414 casos notificados de tuberculose em população em situação de rua. Em relação ao sexo, a tuberculose possui maior incidência entre os homens, descrevendo 355 casos, 86%. A faixa etária com maior incidência da doença é de 40 a 59 anos, tendo 203 casos. No que se refere à raça, os mais atingidos são os pardos e os pretos, totalizando 325 casos, 78%. Em relação ao uso de drogas ilícitas, 230 dos contaminados faziam o uso de entorpecentes e 287 eram alcoólatras. Entre os contaminados, 104 possui HIV positivo e 99 já apresentavam AIDS. Dentre os infectados, 239 eram tabagistas, aproximadamente 58%. **Conclusão:** O estudo demonstra que a tuberculose apresenta predileção por indivíduos do sexo masculino, com positividade para HIV conhecida e na faixa etária adulto maduro, segundo a OMS. O entendimento do grupo de paciente acometido pela doença é um fator fundamental para o processo de promoção e prevenção à saúde, viabilizando a criação de medidas com objetivo de amenizar esse quadro, diminuindo a transmissibilidade, mortalidade e morbidade. Além disso, é necessário conscientizar a população mais vulnerável sobre a importância da vacinação BCG presente no Programa Nacional de Imunização.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemiologia, Tuberculose, Vacina

¹ Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre - UFCSPA, amanda.martinsfagundes@hotmail.com

² Faculdade de Minas - Faminas BH, carol.eler.silva@gmail.com

³ Faculdade de Minas - Faminas BH, vicentemartins0810@gmail.com

⁴ Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis, rebecabulhones@hotmail.com

⁵ Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis, maria.med17@hotmail.com